

Comparação em longo prazo de apinhamento anterior e recidiva de dimensões do arco dentário em casos com e sem extrações

Freitas, J. Q.¹; Cotrin, P.¹; Tkacz, C. M. G.¹; Nogueira, C. Q.¹; Freitas, K. M. S.²; Freitas, M. R.¹

¹Departamento de Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Ortodontia, Centro Universitário Ingá, UNINGÁ.

O objetivo deste trabalho é comparar o apinhamento anterior e a recidiva de dimensões do arco dentário em tratamentos com e sem extração em longo prazo. A amostra foi constituída por 57 pacientes com más oclusões de Classe I e II, divididos em 2 grupos. Grupo 1: 16 pacientes tratados sem extração, com médias de idade inicial, final e pós-tratamento de 13.20, 15.07 e 50.32 anos, respectivamente. O tempo médio de tratamento e acompanhamento em longo prazo foram de 1.86 e 35.25, respectivamente. Grupo 2: 41 pacientes tratados com extrações de 4 pré-molares, com médias de idade inicial, final e pós-tratamento de 13.31, 15.63 e 53.60 anos, respectivamente. Tempo médio de tratamento e acompanhamento em longo prazo foram de 2.32 e 37.96, respectivamente. O tempo médio de contenção foi de 2.26 anos para os dois grupos. Modelos de gesso foram obtidos e digitalizados no pré-tratamento, pós-tratamento e pós-contenção. Foram obtidas as seguintes medidas: Índice de irregularidade de Little, comprimento e perímetro do arco, distância intercaninos, interpremolars e intermolares. As comparações intragrupos e intergrupos foram realizadas com ANOVA de medidas repetidas e teste t, respectivamente. Em longo prazo, houve recidiva do apinhamento anterior em ambos os grupos, além de todas as dimensões do arco, exceto a distância intercaninos, foram significativamente menores no grupo de extração. Os dois grupos mostraram quantidade semelhante de recidiva e mudanças na dimensão do arco em longo prazo, exceto para o perímetro do arco mandibular. Conclui-se que não houve diferença significativa na quantidade de recidiva do apinhamento anterior e nas dimensões do arco transversal nos casos tratados com e sem extração de pré-molares. O perímetro do arco mandibular mostrou maior diminuição em longo prazo nos casos de extração.